

Os biocombustíveis de modo geral – e em particular, o etanol - caracterizam-se como fontes de agroenergia renovável, cerceadas contemporaneamente por conflitos geopolíticos e acirradas discussões sobre mudanças climáticas globais. Consubstanciam-se no cerne desta temática, as sucessivas crises internacionais de abastecimento energético em consonância com a progressiva escassez e a ruptura de recordes históricos no preço do petróleo. Deflagra-se também, a intensificação de insurgências populacionais face às distorções dos preços dos gêneros alimentícios em escala global, concomitantemente ao protecionismo decorrente de subsídios agrícolas e à expressiva demanda por combustíveis e alimentos em uma economia global ascendente. Neste contexto, o etanol brasileiro derivado da cana-de-açúcar adentra na arena internacional como o principal ator, capaz de conciliar o equilíbrio ambiental à equidade social juntamente ao crescimento econômico, pautados no conceito de sustentabilidade. Pioneira e líder global na produção de álcool combustível, a região Sudeste do Brasil abriga o município de Ribeirão Preto (SP), que se apresenta como um pólo mundial da agroindústria sucro-alcooleira, dotada de visibilidade internacional e notável potencial de atração de investimentos estrangeiros. Destarte, o presente trabalho utiliza-se da metodologia de estudo de casos para efetuar a análise situacional do desenvolvimento sustentável e desenvolvimento humano do município de Ribeirão Preto (SP)